

Ensino e Aprendizagem de línguas estrangeiras com a utilização de webtecnologias: algumas de suas implicações no escopo do projeto Teletandem.

Emeli Borges Pereira Luz – UNESP/São José do Rio Preto¹

Rada (2004) considerou no ano de 2004 que de 5 a 10 anos seguintes as tecnologias da informação e comunicação penetrariam nos mais diversos setores das atividades social, administrativa e educacional. Em uma perspectiva tecnológica, passaríamos por cinco desenvolvimentos básicos e dentre eles, o mais significativo no âmbito educacional, seria a solidificação das plataformas de colaboração na educação primária, secundária e superior.

Observamos, em 2010, que a previsão feita pelo autor já é observada em instituições educacionais, como a UNESP, que se utiliza de plataformas como o *Moodle*, ou outras ferramentas de ensino e aprendizagem mediadas pelo computador como *blogs*, *wikis*, *glogsters*, *youtube*, dentre outras.

Estando em contato com as tecnologias, o ser humano desenvolve novas faculdades cognitivas. A internet, por exemplo, “desafia nossa mente de três maneiras fundamentais e relativas: em virtude de ser participatória, por forçar os usuários a aprender novas interfaces, e por criar novos canais de interação social.” (JOHNSON, 2005, p.118)²

Portanto, o sistema educacional, baseado somente na educação alfabética, se faz obsoleto já que podemos contar com vários outros elementos da multimídia (imagens, sons, textos, gráficos, animações, hipertexto, etc.) desenvolvendo, desta forma, uma maneira diferente de construção de conhecimento, com inovadoras formas de organização e apresentação da informação.

De acordo com Rada (2004, p. 119), enfrentamos um “(...) paradoxo asfíxiante de um sistema que busca educar as gerações futuras com o conhecimento codificado do passado”.

¹ Bolsista da FAPESP.

² The rise of the Internet has challenged our minds in three fundamental and related ways: by virtue of being participatory, by forcing users to learn new interfaces, and creating new channels for social interaction.

Com intuito de acompanhar as novas tendências indicadas acima, será apresentado, no próximo tópico, uma alternativa virtual de complementação do ensino de línguas estrangeiras em sala de aula, o projeto Teletandem Brasil. A seguir faremos um recorte de um trabalho de doutorado que investiga as variáveis influenciadoras da continuidade e descontinuidade das sessões de teletandem. Finalizaremos com as considerações finais.

1. Teletandem Brasil

O projeto Teletandem Brasil: línguas estrangeiras para todos³, consiste em nativos, ou indivíduos proficientes, ajudando parceiros a aprender suas línguas através da Internet por meio de aplicativos que disponibilizam comunicação via *chat* como também a utilização de *webcam* e microfone. As interações se caracterizam por serem um trabalho colaborativo de ensino-aprendizagem, onde os parceiros estão dispostos a trocar e construir conhecimentos juntos.

1. Os princípios norteadores

A modalidade de ensino tandem se sustenta em três princípios: o da separação de línguas, da reciprocidade e da autonomia.

O primeiro princípio é sugerido para que não haja mistura entre as línguas. Para isso, a sessão deve ser composta por duas partes, uma para cada língua. Isso garante que haja exposição balanceada entre a Língua-alvo (L-alvo) e a língua em que os interagentes são proficientes (ROST-ROTH, 1995 apud VASSALLO; TELLES, 2006).

O segundo princípio, o da reciprocidade, relaciona-se com a troca dos papéis de modelo linguístico e de aprendiz de língua. Os participantes atuam ora no papel de professor da língua de proficiência, ora no de aprendiz da L-alvo. Isso exige um comprometimento do participante ao tentar contribuir e participar de forma equilibrada com o parceiro. Brammerts (2003, p. 29) afirma que “a interdependência

³ Para maiores informações acesse o site do projeto - <http://www.teletandembrasil.org>

mútua entre os dois parceiros demanda igual compromisso, de tal modo que ambos se beneficiem tanto quanto possível do trabalho em conjunto”⁴.

O terceiro princípio, o da autonomia, está intrinsecamente ligado aos outros dois. As decisões concernentes às interações podem ser decididas pelos interagentes conjuntamente. Eles têm a liberdade de determinar quando vão se encontrar, por quantas vezes, como será feita a correção de erros, que materiais e temas serão abordados nos encontros, dentre outros, tornando os processos de ensino e aprendizagem pessoais, significativos e interativos (BRAMMERTS, 2008; LITTLE, 2003; VASSALLO; TELLES, 2006).

2. Aspectos motivacionais

Vários são as razões que nos levam, ou não, a realizar nossos afazeres e lazeres diários. Podemos afirmar que um dos fatores é a motivação, a qual vem sendo estudada ao longo das últimas décadas e é entendida como fator essencial no âmbito educacional.

Considerando a teoria das metas, onde a motivação se daria pela conquista de uma meta, a maioria dos teóricos nos apresenta dois tipos de metas, as metas de aprendizagem que estão relacionadas ao domínio e desenvolvimento do entendimento e as metas de desempenho, que envolvem a demonstração de habilidades, normalmente em busca de recompensas extrínsecas. (STIPECK, 1998)

Para Dörnyei (2005), é preciso que o indivíduo esteja motivado para que tenha sucesso em seu aprendizado e quanto mais motivado estiver mais engajado ele será, contribuindo significativamente para o seu desenvolvimento linguístico.

Ehrman (1996) associa motivação com dedicação, energia e tempo despendido pelos aprendizes ao realizarem as tarefas e acrescenta que esses fatores podem ser entendidos como positivos ou negativos. Para ela, a motivação é positiva quando faz com que os aprendizes a utilizem de modo produtivo, e negativa quando os fatores tempo, disposição, dedicação, esforço, dentre outros, interferem na aprendizagem.

Deste modo, é importante considerar que os fatores que levam os aprendizes a iniciarem as sessões de teletandem podem ser essenciais para a continuidade ou

⁴ The mutual interdependence between the two partners demands equal commitment in such a way that both benefit as much as possible from their working together.

descontinuidade das mesmas, considerando que os interagentes devem desprender de tempo, esforço, dedicação e desejo não somente no momento de aprender a L-alvo como na hora de servir de modelo e suporte para o aprendizado do parceiro.

3. **Objetivos**

Considerando tais peculiaridades em um único contexto de ensino virtual (as sessões de teletandem), os fatores mencionados acima podem contribuir positiva ou negativamente na continuidade ou descontinuidade das parcerias.

Portanto, objetivamos, por meio: (i) da averiguação dos contextos em que os interagentes estão inseridos; (ii) da motivação e comprometimento dos participantes com a atividade; (iii) e de um estudo atentando para o desenvolvimento dos três princípios nas sessões de teletandem; verificar como esses fatores interagem e influenciam na continuidade ou descontinuidade das parcerias.

2. **Análise dos dados**

A referida investigação tem como fonte dados provenientes de pares teletandem formados por uma falante de português, denominada Daniele, que interagiu com 3 falantes de espanhol, denominados Luisa, Ester e Jorge.

A ferramenta digital usada nas interações foram trocas de emails e o aplicativo de troca de mensagens síncronas, o *Windows Live Messenger*.

No momento em que respondeu ao questionário, Daniele frequentava o segundo ano do curso de Letras com habilitação em língua espanhola, de uma universidade pública do estado de São Paulo. A experiência vivenciada com o parceiro Jorge serviu como base para uma reflexão em caráter de Estágio Básico⁵.

1. **Parceria de Daniele e Luisa.**

⁵ O Estágio Básico se trata de uma atividade extra-curricular realizada por alunos de graduação que pretendem futuramente realizar Iniciação Científica.

Daniele e Luisa trocaram emails em torno de um mês, de 08 de Fevereiro a 12 de Março de 2009, mas não chegaram a interagir sincronamente. Luisa estava vinculada a uma instituição de ensino superior que lhe oferecia aulas de português.

Em se tratando dos Princípios Norteadores, a interagente argentina não compareceu aos encontros marcados, desrespeitando, desta maneira, o princípio da reciprocidade e o comprometimento com as interações. A interagente brasileira, em contrapartida, escreveu-lhe emails cobrando-a, duramente:

Excerto 1

Subject: Más una falla tuya
Date: Tue, 10 Mar 2009 20:38:17 +0000

Holá Luisa, más una vez estoy aquí como quitamos y usted no estás online para hablarnos. Yo salgo de mi casa e vengo aquí solamente para hablar con usted y usted no estás. Eso no puede ocurrir otra vez, yo ya he pedido para que usted me diga cuando no podrás estar aquí ... es só usted me enviar una mesaje electronica y pronto, acá no vengo.

Por favor le pido mas una vez se en el jueves usted no estará aquí me mande una mensaje mañana para que no vego acá otra vez.
y por favor cuando quitamos tiene que comparecer!
solo tengo lastimas! eso es terrible para mi!

Abrazo
Danieli - Teletandem Brasil

(Email enviado pela interagente brasileira no dia 10 de Março de 2009)

A interagente argentina, dois dias depois, desiste da parceria:

Excerto 2

Subject: RE: Más una falla tuya
Date: Thu, 12 Mar 2009 13:19:09 +0000

Eu nao vou poder seguir o teletandem neste momento... voce disculpeme.

Abrazos... Luisa

(Email enviado pela interagente brasileira no dia 12 de Março de 2009)

Luisa não esclarece os motivos de ter que abandonar as sessões, mas Daniele atesta, na questão treze do questionário aplicado pela pesquisadora, os motivos que acredita terem feito a parceira desistir:

Excerto 3

13) Que motivos você acredita que contribuíram para a continuidade ou descontinuidade da parceria em questão? Acredito que ela tenha desistido por desinteresse e falta de tempo.

(Questionário interagente brasileira, questão 13, p. 2)

A resposta de Daniele nos indica que a interagente argentina estaria desmotivada ou que teria algum problema pessoal, por isso as sessões de teletandem não continuaram. Como a parceria durou um período muito curto, não foram observadas questões relacionadas com as outras variáveis consideradas nesta pesquisa (questões tecnológicas e questões institucionais).

2. **Parceria de Daniele e Ester.**

Daniele e Ester trocaram emails entre 15 de Abril a 19 de Maio de 2009. Ester estava vinculada a uma instituição de ensino superior mexicana e fazia teletandem por ter interesse em aprimorar os seus conhecimentos na língua portuguesa.

A interagente mexicana se mostrou bastante interessada na proposta do teletandem ao responder prontamente o email da interagente brasileira. Logo nos primeiros emails a brasileira serve como tutora quando explicita o funcionamento das sessões e sugere os programas que as duas poderiam interagir.

Embora demonstrem motivação para a atividade telecolaborativa, as interagentes tiveram problemas com os horários das sessões (fuso horário) e depois dificuldades tecnológicas. Mesmo muito dedicadas a fazer tudo dar certo, Ester muda de emprego e não pode mais interagir com Daniele:

Excerto 4

Date: Mon, 18 May 2009 11:13:46 -0700
Subject: RE: Dónde está usted?

Hola, un saludo.

Querida Daniele, por cuestiones de trabajo, no voy a poder continuar contigo.

Deje de ser JEFA (Responsable) de la una oficina de Gobierno y me estoy ubicando en otro lugar, mi horario de trabajo cambio y no cuento con un equipo de computo.

Pero si te parece, pudo comunicarte con mi sobrino Jorge el es Ingeniero en Computación y estudio en la Misma Universidad donde yo trabajo por las mañanas.

Ya le conte de ti y el esta dispuesto a estar contigo, inclusive podrías tener un horario más accesible, el tiene 28 años y es muy agradable.

Si estas de acuerdo, espero tu contestación.

(Email enviado por interagente mexicana no dia 18 de Maio de 2009)

Nota-se neste email que apesar de Ester não mais poder continuar a interagir com Daniele, ela estava comprometida com o processo e por isso indica seu sobrinho para que a parceira não se prejudique. As duas continuam mantendo contatos informais via *email* e Daniele passa então a interagir com o sobrinho de Ester, como veremos no próximo tópico.

3. **Parceria de Daniele e Jorge.**

Daniele e Jorge praticaram teletandem por aproximadamente 8 meses, entre os dias 25 de Maio ao dia 17 de Dezembro de 2009. Eles se utilizaram de troca de *emails*, e na maioria das vezes trocaram mensagens síncronas pelo aplicativo *Windows Live Messenger*. Somente por duas ocasiões eles contaram com o microfone e a *webcam* (infelizmente as interações com utilização de vídeo e áudio não foram gravadas).

Jorge tinha 28 anos e era Engenheiro da Computação, estudou na mesma universidade em que sua tia Ester (antiga parceira de Daniele) trabalhava.

Os dois se mostraram muito interessados em aprender e ajudar o parceiro a aprender, mas como o interagente mexicano não conhecia nada sobre a língua portuguesa, houve mescla dos dois códigos linguísticos (português e espanhol), embora as línguas devessem ser trabalhadas separadamente.

Considerando os Princípios Norteadores, o interagente mexicano não correspondia ao princípio da reciprocidade quando não se preparava para as sessões. Os temas não eram decididos em comum acordo e antecipadamente. Mesmo quando a parceira lhe pediu que preparasse algo específico para a interação, o mexicano não lhe atendeu, mostrando estar despreparado na sessão seguinte. Ainda, Jorge usava o próprio local de trabalho para interagir e isso implicava, muitas vezes, o não comprometimento dele com os horários previamente marcados com Daniele:

Excerto 5

Daniele: (...) Você acabou de chamar a atenção Jorge no vais hablar conmigo?? esoy aqui plantada
Jorge: estoy trabajando esperame tantio
Daniele: sí que horas quieres?
Jorge: dame 15 minutos

Daniele: sí si, tranquilo (...)

(Interação realizada no dia 05 de Junho)

Também enfrentaram problemas tecnológicos:

Exerto 6

Daniele : (...) Jorge... Qué hay con la internet hoy?? Creo que tenemos problemas en Brasil.
Toda hora ella se caye
estoy con miedo de no conseguirmos hablar (...)

(Interação realizada no dia 30 de Junho)

Apesar de deixarem de interagir, algumas vezes por compromissos de trabalho de Jorge, outras por problemas tecnológicos, de fuso horário e mesmo passando por dificuldades de compreensão/entendimento, os encontros continuaram sendo feitos e duraram por aproximadamente 8 meses, o que indica que os parceiros conseguiram lidar com todos os problemas que ocorreram durante a parceria.

Ao término dos encontros, os interagentes propõem a continuidade da comunicação de modo mais informal, sem o compromisso semanal, mas ambos expressam que gostariam de manter o contato com a língua-alvo e com o parceiro.

3. Considerações Finais

Este foi um recorte de um trabalho de doutorado em desenvolvimento. Neste recorte podemos notar que o relacionamento estabelecido entre os interagentes (no caso entre Daniela, Ester e Jorge), que além de se verem como parceiros de aprendizagem acabaram construindo vínculos de amizade e respeito ao longo das sessões, influenciou na continuidade das sessões. Entretanto, é possível que a rigidez com que Daniela tratou Luisa, sua primeira parceira, tenha influenciado na descontinuidade das suas interações.

Outro fator determinante para a continuidade das sessões foi o fato de a interagente brasileira respeitar os princípios norteadores das sessões teletandem, ao demonstrar reciprocidade, comprometimento com o parceiro na preparação das sessões, frequência e comparecimento aos encontros, autonomia ao enviar arquivos, tarefas e fazer pesquisas relacionadas com a língua e com os assuntos discutidos nas interações.

Isso pode ter acontecido também pelo fato de Daniele estar envolvida em um projeto de Estágio Básico e, portanto, tinha metas de interagir por um período mínimo pré-estabelecido. Jorge também estava interessado em aprender a língua portuguesa e entrar em contato com a cultura alheia, fatores que o motivaram a continuar as interações.

Entretanto, a descontinuidade das sessões se deu basicamente pela falta de ambientes adequados, por exemplo, laboratórios de informática, e períodos específicos para a prática de teletandem (no caso de Jorge e Ester) ou de equipamentos necessários (*webcam* ou microfone) como também a precariedade das conexões de internet, por mudanças na área profissional (no caso de Ester) e a falta de tempo para se dedicar as sessões.

Esperamos que a partir do estudo mais aprofundado destas e outras interações, que será finalizado em 2012, possamos contribuir para um melhor aproveitamento das tecnologias da informação e comunicação no escopo educacional.

REFERÊNCIAS

- BRAMMERTS, Helmut (2003): Autonomous language learning in *tandem*. Em: LEWIS, Tim.; WALKER, Lesley. (Eds.) *Autonomous Language Learning in Tandem: The Development of a Concept*, p. 27-36. Sheffield,UK: Academy Electronic Publications.
- BRAMMERTS, Helmut (2008): *Language learning in tandem*. Disponível em: <<http://www.sheffield.ac.uk/mirrors/tandem/learning/idxeng11.html>>. Acessado em: 20/05/2008.
- DÖRNYEI, Zoltan (2005): *The Psychology of the Language Learner*. Individual Differences in Second Language Acquisition. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates Publishers.
- EHRMAN, Madeline. E. (1996): *Understanding Second Language Learning Difficulties*. Thousand Oaks, California: Sage Publications.
- JOHNSON, Steven (2005): *Everything bad is good for you: how today's popular culture is actually making us smarter*. New York: Riverhead Books.
- LITTLE, David (2003): Tandem Language Learning and Learner Autonomy. Em: LEWIS, Tim.; WALKER, Lesley.(eds.), *Autonomous language learning in tandem*, p 37-44. Sheffield, UK: Academy Electronic Publications.
- RADA, Juan (2004): Oportunidades e riscos das novas tecnologias para a educação. Em: TEDESCO, J.C. (org.) *Educação e Novas Tecnologias*, p. 109-119. São Paulo: Cortez.
- ROST-ROTH, Martina (1995): *Sprachenlernen im direkten kontakt. Autonomies Tandem in Südtirol. Eine Fallstudie*. Unter Mitarb. V. Oliver Lechlmaier. Alpha & Beta.
- STIPEK, Deborah (1998): *Motivation to learn: from theory to practice*. Los Angeles: Allyn and Bacon.

I CIPLOM

Congresso Internacional de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL
e
I Encontro Internacional de Associações de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL
Línguas, sistemas escolares e integração regional

VASSALLO, Maria. L.; TELLES, João (2006): A. Foreign language learning in-
tandem: Theoretical principles and research perspectives. *The ESPECIALIST*, v.27, n.1,
p. 83-118.